



A INFLUÊNCIA DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA NA EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E NEUROMOTORES EM JOVENS ATLETAS DE FUTEBOL

Eduardo Bagatin Medina
Eloir Junior Silva Santos
André Geraldo Brauer

Resumo

O processo de avaliação e acompanhamento das características antropométricas e neuromusculares é um fator de extrema importância na preparação física e formação de jovens atletas. O objetivo desta pesquisa foi verificar a influência da maturação biológica na evolução dos indicadores antropométricos e neuromusculares em jovens atletas de futebol durante um período de duas temporadas (2 anos). Participaram cinquenta e dois atletas de uma equipe de futebol, das categorias de base, de Curitiba-PR. Desse total, dezessete atletas no *sub-12*, vinte e um no *sub-13* e quatorze no *sub-14*, participantes do campeonato paranaense das respectivas categorias. Os atletas, com histórico de treinamento médio no esporte de $\pm 2,31$ anos, treinavam $\pm$ de 3 (três) até 5 (cinco) dias durante a semana, realizando os jogos aos finais de semana. Os atletas foram avaliados quatro vezes durante o período de dois anos, uma no começo e uma no final de cada ano. As avaliações foram realizadas pelo preparador físico juntamente com o Grupo de Pesquisa em Atividade Física, Esporte e Tecnologia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (GEPAFETEC), no local dos treinamentos (vestiário e campo de futebol). Na avaliação antropométrica foram utilizados os seguintes equipamentos: Balança (*Balança digital Glass 10 visor Lcd capacidade 150kg Vidro Temperado G-Tech*), para avaliar a massa corporal, Trena fixada a parede em centímetro (estatura e estatura sentado). Na avaliação dos indicadores neuromusculares (Velocidades em 10 e 30 metros e agilidade), com saída estacionária, utilizou-se um sistema de células fotoelétricas da marca *Cefise (SPEED TEST 6.0)*. Utilizou-se o cálculo da maturação referente a equação do Pico de Velocidade do Crescimento (PVC). Antes da primeira avaliação todos os atletas foram familiarizados com os testes e seus respectivos procedimentos; e antes dos testes, foram submetidos à um aquecimento, com movimentações articulares gerais e alongamentos dinâmicos de 5 minutos. Na coleta dos testes neuromusculares os atletas foram avaliados por meio de duas tentativas, sendo considerado como resultado o melhor escore obtido. Os dados foram armazenados em uma planilha do aplicativo Microsoft Excel e analisados por meio da estatística descritiva no Através do programa SPSS 20.0 Foram classificados com estado maturacional “normal” 47 indivíduos (91%), “adiantados” 4 indivíduos (5,5 %) e “atrasados” apenas 1 (1,9%). Foi observado uma melhora importante em todas as variáveis avaliadas ao longo do período. Em relação a massa corporal e a estatura os maiores valores foram observados para as categorias *sub 12* (+7.05 kg) e *sub 14* (+0.11 cm). Por fim, quanto as variáveis neuromusculares, os melhores resultados foram observados para a categoria *sub 12*, que obtiveram nos 10 metros -0.28 segundos, e -0,63 segundos nos 30 metros; enquanto na agilidade destacou-se aqueles do *sub-14*, com -1,54 segundos.

Palavras-chave: Maturação biológica; futebol; capacidades motoras; composição corporal.